

EXTRATOS DE PLANTAS USADOS NO CONTROLE DO Aedes Aegypti - REVISÃO

JANAINA PEREIRA SOUZA, MARIA CLARA DANIEL DA SILVA, LARISSA DA SILVA, MARIA APOLIANA COSTA DOS SANTOS, HENRIQUE DOUGLAS MELO COUTINHO, FRANCISCO ASSIS BEZERRA DA CUNHA

As arboviroses constituem-se num desafio para a saúde pública mundial, especialmente para as populações mais vulneráveis de clima tropical e subtropical. A região do Cariri assentada sobre formações sedimentares pós-paleozóicas e por possuir um clima úmido, em face da influência de chuvas orográficas da Chapada do Araripe constitui-se em uma região vulnerável para o desenvolvimento de diversos dípteros da família Culicidae, dentre estes, importantes vetores na transmissão da Dengue, Zika e Chikungunya. A Universidade Regional do Cariri - URCA tem contribuído com o estudo destas arboviroses, através de um esforço de vários órgãos que compõem esta IES. A Residência Multiprofissional em Saúde implantou seu primeiro programa com a temática arboviroses. Os programas de Mestrado e Doutorado têm aprovado projetos de pesquisa que abordam esta temática. O Laboratório de Bioprospecção do Semiárido tem composto este esforço através de pesquisas com organismo-modelo e com o artrópodo-alvo *Aedes aegypti*. Nesta primeira fase do projeto foi feito um levantamento na literatura das plantas que possuem atividade bioinseticida. A saber: *Cymbopogon winterianus* J. (Poaceae), *Azadirachta indica* (Meliaceae), *Lippia sidoides* (Verbenaceae), *Moringa oleifera* (Moringaceae), *Annona foetida* (Annonaceae), *Magonia pubescens* (St. Hil.) (Sapindaceae), *Poincianella bracteosa* (Leguminosae- Fabaceae), *Eugenia malaccensis* L. (Myrtaceae), *Caesalpinia bracteosa* Tul. (Leguminosae-Caesalpinoideae), *Dimorphandra gardneriana* (Leguminosae-Caesalpinoideae), *Annona muricata* (Annonaceae), *Persea americana* (Lauraceae), *Pinus caribaea* Morelet (Pinaceae), *Sapindus saponaria* (Sapindaceae), *Artemisia annua* (Asteraceae), *Limonia acidissima* L. (Rutaceae), *Chloroxylon swietenia* (Meliaceae), *Kielmeyera coriacea* (Clusiaceae), *Talauma ovata* (Magnoliaceae), *Schinus terebinthifolius* (Anacardiaceae), *Matayba guianensis* (Sapindaceae), *Xylopia emarginata* (Annonaceae), *Melia azedarach* (Meliaceae). No presente momento 15 amostras estão sendo testadas, dentre estas: óleos essenciais, óleos fixos, compostos terpênicos e extratos. Estes estudos visam a: traçar o perfil fitoquímico, testes de mortalidade, repelência e dissuasão de ovoposição. Espera-se com estes resultados, contribuir para uma atividade de extensão que privilegie o uso de plantas medicinais no controle do vetor destas arboviroses.

PALAVRAS-CHAVE: CULICIDAE, BIOINSETICIDA, CONTROLE BIOLÓGICO

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

FORMA DE APRESENTAÇÃO: ORAL